

EJA INTEGRADA À EPT NO IFAM CAMPUS TABATINGA: DESAFIOS E IMPACTOS NA QUALIFICAÇÃO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*YOUTH AND ADULT EDUCATION INTEGRATED WITH
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION
AT IFAM TABATINGA CAMPUS: CHALLENGES AND
IMPACTS ON THE EDUCATION OF YOUTH AND
ADULT LEARNERS*

Felipe José Mesch¹
Carlos Henrique Gima Relvas²
Elenilson Silva de Oliveira³

<https://doi.org/10.31417/nexus.v12i18.597>

Resumo: O presente relato de experiência apresenta a implementação dos cursos ofertados por meio do Programa Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), no IFAM Campus Tabatinga, entre os anos de 2024 e 2025. A iniciativa resultou de parceria institucional firmada entre o IFAM, a Prefeitura Municipal de Tabatinga (SEMED) e a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), possibilitando que estudantes da EJA participassem de cursos de qualificação profissional. O objetivo deste trabalho é relatar os desafios, estratégias pedagógicas e impactos educacionais e sociais decorrentes da execução das formações. A metodologia baseou-se na análise descritiva das ações desenvolvidas, observação participante e registros institucionais. Os resultados evidenciam avanços na inclusão educacional, fortalecimento da autoestima dos estudantes e perspectivas de geração de renda, apesar dos desafios relacionados à evasão e à conciliação entre trabalho, escola e formação profissional.

Palavras-chave: EJA-EPT; educação de jovens e adultos; qualificação profissional.

Abstract: *This experience report presents the implementation of courses offered through the Youth and Adult Education program integrated with Professional and Technological Education (EJA-EPT) at IFAM Tabatinga campus between 2024 and 2025. The initiative resulted from an institutional*

¹ Mestre em Agricultura, TAE, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga - IFAM/CTB, felipe.mesch@ifam.edu.br

² Mestre em Ciências Ambientais, Docente, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga - IFAM/CTB, carlos.henrique@ifam.edu.br

³ Doutor em Ciências Agrárias, Docente, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga - IFAM/CTB, elenilson@ifam.edu.br

partnership among IFAM, the Municipal Department of Education of Tabatinga (SEMED), and the Amazonas State Department of Education (SEDUC), which enabled Youth and Adult Education (EJA) students to participate in professional qualification courses. This study aims to report the challenges, pedagogical strategies, and educational and social impacts arising from the implementation of these courses. The methodology is based on a descriptive analysis of the actions carried out, participant observation, and institutional records. The results indicate advances in educational inclusion, strengthened students' self-esteem, and improved prospects for income generation, despite challenges related to dropout rates and the need to balance work, schooling, and vocational training.

Keywords: *EJA-EPT; youth and adult education; professional education.*

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como modalidade da educação básica destinada à garantia do direito à escolarização para sujeitos que não concluíram seus estudos na idade considerada regular, em razão de fatores sociais, econômicos e históricos. Mais do que uma política de reposição escolar, a EJA assume papel fundamental na promoção da inclusão educacional e social, reconhecendo as trajetórias de vida e os saberes construídos pelos estudantes ao longo de suas experiências pessoais e profissionais (Arroyo, 2017).

Nesse contexto, políticas públicas que articulem escolarização e qualificação profissional tornam-se essenciais para ampliar oportunidades de inserção social e no mundo do trabalho. A partir dessa perspectiva, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), instituiu o Programa de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), por meio da Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021 (Brasil, 2022). Tal iniciativa tem como objetivo ampliar a oferta da EJA articulada à EPT, promovendo a integração entre a formação básica e a qualificação para o trabalho.

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a integração da EJA com a EPT possibilita a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), voltados a estudantes da EJA, contribuindo para o fortalecimento da inclusão educacional e da qualificação profissional. Em regiões amazônicas, onde persistem desafios relacionados ao acesso à educação e à formação profissional, iniciativas dessa natureza assumem relevância estratégica para o desenvolvimento social e regional, configurando um instrumento essencial que operacionaliza, no âmbito das instituições de ensino, as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, visando a integração entre formação básica e qualificação profissional, com foco no acesso, permanência e êxito de jovens e adultos trabalhadores.

O IFAM Campus Tabatinga, localizado em área de tríplice fronteira amazônica, Brasil, Colômbia e Peru, desenvolveu a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), no âmbito do Programa EJA integrada à EPT vinculado à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC).

Diante desse cenário, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a execução das ações formativas desenvolvidas no âmbito da modalidade EJA-EPT no IFAM Campus Tabatinga, destacando o perfil dos estudantes participantes, as estratégias pedagógicas adotadas, os desafios enfrentados durante a implementação dos cursos FIC e os impactos educacionais e sociais observados ao longo da experiência.

IMPLEMENTAÇÃO DA EJA-EPT NO IFAM CAMPUS TABATINGA E NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ

A implementação dos cursos FIC do Programa EJA integrada à EPT no IFAM Campus Tabatinga foi estruturada a partir de articulação interinstitucional entre o Instituto Federal do Amazonas, a Secretaria Municipal de Educação de Tabatinga (SEMED) e a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas (SEDUC). Essa cooperação institucional possibilitou a integração entre a oferta de educação profissional e o público regularmente

matriculado na Educação de Jovens e Adultos das redes de ensino mencionadas, ampliando o alcance das ações formativas.

O planejamento das ofertas considerou a capacidade operacional do campus, a disponibilidade de infraestrutura e os laboratórios, bem como o alinhamento das formações às demandas locais de qualificação profissional. As atividades foram desenvolvidas entre o segundo semestre do ano de 2024 e o segundo semestre do ano de 2025, período em que foram organizadas sete turmas em diferentes eixos formativos.

No segundo semestre de 2024, iniciaram-se as ações com a oferta de duas turmas do curso de Assistente Administrativo, cada uma com cerca de 40 estudantes matriculados. No ano de 2025, houve ampliação e diversificação das formações ofertadas. No primeiro semestre, foram ofertadas uma turma do curso de Programador de Dispositivos Móveis, com 51 estudantes, e uma turma do curso de Preparador de Doces e Conservas, com 43 participantes. Já no segundo semestre do mesmo ano, foram ofertadas três novas turmas, contemplando novamente os cursos de Programador de Dispositivos Móveis e Preparador de Doces e Conservas, além da inclusão do curso de Recepcionista, totalizando mais 119 vagas ofertadas.

Adicionalmente, foram ofertados cursos FIC no Centro de Referência do IFAM Campus Tabatinga, localizado no município de Santo Antônio do Içá/AM, ampliando a abrangência territorial das ações do programa EJA-EPT, no âmbito do campus. Nessa unidade, foi ofertado o curso de Recepcionista, no segundo semestre de 2024, com 41 estudantes, e o curso de Agricultor Familiar, no primeiro semestre de 2025, com 35 estudantes.

De forma geral, a execução das ações resultou na disponibilização de aproximadamente 360 vagas destinadas à qualificação profissional de estudantes da EJA, consolidando a atuação do IFAM Campus Tabatinga na implementação de políticas públicas educacionais voltadas à qualificação profissional e à ampliação do acesso à educação em contexto regional amazônico.

Figura 1 - Aula Inaugural dos Cursos EJA-EPT



Fonte: próprio autor, 2025.

PERFIL DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES

Os estudantes participantes dos cursos FIC, ofertados por meio do programa EJA integrada à EPT no IFAM *Campus* Tabatinga, apresentaram perfil heterogêneo, característica

amplamente reconhecida como elemento constitutivo da EJA. A faixa etária observada variou entre 16 e 62 anos, reunindo jovens em processo de retomada da trajetória escolar, e adultos que retornaram ao ambiente educacional após longos períodos de afastamento.

Essa diversidade etária evidencia que a EJA se configura como espaço educativo marcado por múltiplas trajetórias de vida, experiências profissionais e responsabilidades sociais. Muitos dos estudantes conciliavam atividades laborais, cuidados familiares e estudos, condições frequentemente apontadas como um dos principais desafios para a permanência e continuidade formativa desse público (Arroyo, 2017).

Observou-se que uma parte significativa dos participantes possuía histórico de interrupção escolar motivado por fatores socioeconômicos, ingresso precoce no mundo do trabalho e limitações de acesso à educação formal, realidade recorrente entre sujeitos da EJA no contexto brasileiro. Conforme destaca Freire (1996), os educandos jovens e adultos não chegam ao espaço escolar desprovidos de conhecimentos, pois carregam saberes construídos ao longo de suas experiências sociais e profissionais, os quais precisam ser reconhecidos e valorizados no processo educativo.

Outro aspecto relevante identificado foi o interesse contínuo pela qualificação profissional, evidenciado pelo fato de diversos estudantes participarem de mais de um curso ofertado ao longo do período analisado. Tal comportamento demonstra não apenas a busca por qualificação profissional, mas também o fortalecimento do vínculo institucional com o IFAM, revelando um sentimento de pertencimento ao espaço educacional.

Destaca-se ainda que, especialmente em cursos relacionados à área tecnológica, como o de Programador de Dispositivos Móveis, houve predominância de estudantes com idade superior a 45 anos, o que inicialmente revelou desafios relacionados ao letramento digital. Entretanto, ao longo das atividades formativas, percebeu-se significativo avanço na autonomia tecnológica dos participantes, reforçando o potencial da educação profissional como instrumento de inclusão digital e social.

Nesse sentido, o perfil dos estudantes participantes reafirma a compreensão da EJA como política educacional orientada pelo princípio da educação ao longo da vida, na qual o processo formativo ultrapassa a dimensão escolar tradicional, assumindo papel estratégico na promoção da cidadania, da inclusão social e da ampliação de oportunidades de inserção no mundo do trabalho (Di Pierro; Haddad, 2015).

Figura 2 - Aula prática do Curso de Programador de Dispositivos Móveis



Fonte: próprio autor, 2025.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLOGIAS ADOTADAS

A organização pedagógica dos cursos FIC, ofertados pelo IFAM *Campus* Tabatinga, foi estruturada considerando as especificidades do público da EJA, especialmente no que se refere à diversidade etária, às trajetórias escolares interrompidas e às diferentes experiências socioprofissionais dos estudantes. Nesse contexto, tornou-se necessário adotar estratégias metodológicas que valorizassem os saberes prévios dos participantes e favorecessem processos de aprendizagem significativos.

No curso de Programador de Dispositivos Móveis, observou-se que uma parcela significativa dos estudantes possuía pouca ou nenhuma familiaridade com recursos tecnológicos, caracterizando situações de baixo letramento digital. Diante desse cenário, os docentes reorganizaram o planejamento pedagógico inicialmente proposto, priorizando metodologias práticas e progressivas que possibilitassem a inclusão dos estudantes no ambiente digital.

Entre as estratégias adotadas, destacou-se a utilização da aprendizagem baseada na prática (*learning by doing*), na qual os conteúdos teóricos eram imediatamente aplicados em atividades operacionais realizadas no laboratório de informática. Antes da introdução das linguagens de programação, foram desenvolvidas atividades voltadas à ambientação tecnológica, contemplando o uso básico do computador, manipulação de arquivos, navegação em ambientes virtuais e compreensão da lógica operacional dos sistemas digitais.

Outra metodologia relevante foi o acompanhamento individualizado, permitindo que os docentes identificassem dificuldades específicas e realizassem intervenções pedagógicas direcionadas. Essa prática mostrou-se fundamental para estudantes com maior insegurança no uso das tecnologias, contribuindo para redução da ansiedade frente ao aprendizado digital.

Também foram utilizadas estratégias de aprendizagem colaborativa, incentivando a cooperação entre estudantes com diferentes níveis de domínio tecnológico. Alunos que apresentavam maior familiaridade com computadores passaram a auxiliar colegas durante as atividades práticas, fortalecendo o trabalho em grupo e promovendo um ambiente de aprendizagem solidário, característica frequentemente apontada como elemento positivo na educação de adultos (Knowles; Holton; Swanson, 2015).

Além disso, os professores recorreram à fragmentação dos conteúdos em etapas menores de aprendizagem, estratégia que possibilitou avanços graduais e maior compreensão dos conceitos introdutórios de lógica de programação. Exercícios contextualizados com situações do cotidiano foram amplamente utilizados, aproximando o conteúdo técnico da realidade dos estudantes e favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa.

Observou-se que tais metodologias contribuíram não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para o fortalecimento da autoconfiança dos participantes. Ao longo do curso, estudantes que inicialmente demonstravam receio em utilizar computadores passaram a realizar atividades básicas de programação e manipulação de aplicativos, evidenciando avanços no processo de inclusão digital.

Nesse sentido, a experiência reforça a compreensão de que práticas pedagógicas flexíveis, dialógicas e centradas no estudante constituem elementos essenciais para o sucesso

de ações formativas voltadas à Educação de Jovens e Adultos, especialmente quando associadas à educação profissional e tecnológica (Freire, 1996; Moran, 2018).

CURSOS OFERTADOS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

No segundo semestre do ano de 2024, foram ofertadas duas turmas do curso de Assistente Administrativo, voltadas ao desenvolvimento de competências relacionadas à organização de rotinas administrativas, atendimento ao público, elaboração de documentos e utilização de ferramentas básicas de informática. O curso possibilitou aos estudantes o contato com práticas comuns ao ambiente institucional e empresarial, contribuindo para o fortalecimento de habilidades organizacionais e comunicativas. Observou-se, também, uma significativa participação de estudantes trabalhadores, que demonstraram interesse em ampliar oportunidades de inserção ou permanência no mundo do trabalho formal.

Figura 3 - Turma do Curso de Assistente Administrativo



Fonte: próprio autor, 2024.

O curso de Agricultor Familiar, ofertado no primeiro período do ano de 2025, no município de Santo Antônio do Içá, foi desenvolvido a partir da realidade dos estudantes, muitos dos quais já atuavam como pequenos produtores rurais em suas comunidades. Esse perfil contribuiu para que as aulas fossem marcadas por trocas constantes de experiências sobre práticas já utilizadas no cultivo de mandioca, hortaliças e na criação de pequenos animais. Ao longo do curso, foram trabalhados temas como preparo do solo, técnicas de plantio adequadas à região, manejo básico de culturas locais e noções de comercialização da produção. Como parte das atividades, foram realizadas aulas práticas em pequenas propriedades rurais do município, onde os alunos puderam aplicar diretamente os conteúdos discutidos, observar diferentes formas de manejo e refletir sobre melhorias possíveis em suas próprias produções. Esse contato direto com a prática tornou o processo formativo mais significativo, contribuindo para o aperfeiçoamento das atividades já desenvolvidas pelos estudantes e para a busca de alternativas que possam aumentar a produtividade e a geração de renda.

Figura 4 - Aula prática do Curso de Agricultor Familiar



Fonte: próprio autor, 2025.

O curso de Preparador de Doces e Conservas, ofertado ao longo do ano de 2025, destacou-se pela forte relação com a realidade sociocultural e econômica da região amazônica. Durante as aulas práticas, os estudantes aprenderam técnicas de manipulação, preparo e conservação de alimentos, utilizando frutos regionais como banana, cupuaçu, manga, goiaba e camu-camu. A experiência formativa ultrapassou o espaço da sala de aula, possibilitando a participação dos estudantes em um evento promovido pela Universidade Federal do Amazonas, no município de Benjamin Constant/AM, onde realizaram degustação e exposição dos produtos desenvolvidos. Posteriormente, os participantes também apresentaram suas produções no Encontro de Pesquisa e Extensão do IFAM, fortalecendo a integração entre ensino, extensão e valorização da produção local. Destaca-se ainda que duas estudantes iniciaram tratativas junto à incubadora Ayty, do IFAM, com vistas à transformação dos produtos elaborados em empreendimento econômico.

Figura 5 - Aulas Práticas Do Curso De Preparador De Doces E Conservas



Fonte: próprio autor, 2025.

Figura 6 – Degustação dos produtos Do Curso De Preparador De Doces E Conservas Em Evento Da UFAM.



Fonte: próprio autor, 2025.

Já o curso de Programador de Dispositivos Móveis apresentou características particulares relacionadas ao perfil dos participantes, composto majoritariamente por estudantes com idade superior a 45 anos. Inicialmente, foram identificadas dificuldades relacionadas ao letramento digital e ao uso de ferramentas tecnológicas básicas. Diante desse cenário, os docentes adotaram metodologias práticas e progressivas, priorizando atividades em laboratório e acompanhamento individualizado. Ao longo do processo formativo, observou-se uma evolução significativa na autonomia tecnológica dos estudantes, que passaram a compreender conceitos introdutórios de lógica de programação e desenvolvimento de aplicativos, evidenciando o potencial da educação profissional como instrumento de inclusão digital.

No segundo semestre do ano de 2025, foi ofertado o curso de Recepcionista, no município de Tabatinga, direcionado ao desenvolvimento de competências relacionadas ao atendimento ao público, comunicação interpessoal e postura profissional, dando continuidade à oferta realizada no segundo semestre do ano de 2024, no município de Santo Antônio do Içá. As atividades formativas envolveram simulações de situações reais de atendimento, dinâmicas em grupo e exercícios voltados ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Observou-se o avanço na confiança e na capacidade de comunicação dos estudantes, aspectos frequentemente apontados pelos próprios participantes como contribuições significativas para sua vida pessoal e profissional.

DESAFIOS ENFRENTADOS E EVASÃO ESCOLAR

Entre os principais desafios identificados durante a execução dos cursos, destacou-se a evasão escolar, especialmente entre estudantes vinculados às escolas da rede municipal, participantes da parceria institucional estabelecida para a oferta das formações. Apesar do acordo firmado entre as instituições de ensino para possibilitar a participação dos estudantes

da EJA nos cursos do FIC, observou-se que, em determinados períodos do calendário letivo, sobretudo durante avaliações escolares, houve solicitação por parte de docentes das escolas de origem para que os estudantes priorizassem a frequência nas atividades regulares, o que acabou dificultando a continuidade de alguns participantes nas formações profissionalizantes.

Além das questões relacionadas à organização institucional dos horários, outros fatores também influenciaram a permanência dos estudantes nos cursos. Parte dos participantes conciliava estudo, trabalho e responsabilidades familiares, realidade recorrente no contexto da EJA e, frequentemente, associada à descontinuidade dos processos formativos. Questões de saúde, demandas laborais inesperadas e dificuldades de deslocamento também foram apontadas como motivos para desistência ao longo das atividades.

Outro aspecto observado refere-se à identificação dos estudantes com o curso escolhido. Em alguns casos, após o início das atividades, verificou-se que a formação não correspondia às expectativas iniciais dos participantes, ocasionando abandono precoce. Esse fenômeno evidencia a importância de ações de orientação prévia e acompanhamento pedagógico contínuo, capazes de auxiliar os estudantes na escolha de percursos formativos mais alinhados aos seus interesses e realidades.

Apesar desses desafios, destaca-se que o índice geral de conclusão das turmas manteve-se superior a 65%, resultado considerado significativo quando analisado à luz das especificidades da EJA, modalidade historicamente marcada por elevados índices de evasão. Conforme aponta Arroyo (2017), a permanência de jovens e adultos na escola está diretamente relacionada às condições sociais de vida dos estudantes, exigindo das instituições educacionais estratégias flexíveis e sensíveis às múltiplas demandas desses sujeitos.

Nesse sentido, a experiência desenvolvida no IFAM Campus Tabatinga evidencia que políticas de qualificação profissional voltadas à EJA demandam não apenas oferta de vagas, mas também mecanismos institucionais de acompanhamento, diálogo interinstitucional e adaptação das práticas pedagógicas, de modo a favorecer a permanência e o sucesso formativo dos estudantes.

IMPACTOS SOCIAIS E PERSPECTIVAS EMPREENDEDORAS

Apesar dos desafios inerentes à oferta de cursos FIC voltados à EJA, aproximadamente 70% dos estudantes concluíram as formações propostas, conforme tabela 1, resultado que evidencia não apenas a adesão às ações educativas, mas também o alcance social da iniciativa. Ao longo do desenvolvimento das atividades, foram observadas mudanças significativas na postura dos participantes, especialmente no que se refere à valorização do processo educativo e à percepção das próprias capacidades de aprendizagem.

Durante as aulas e atividades práticas, diversos estudantes relataram sentir-se mais confiantes para participar de espaços formativos e sociais, demonstrando maior autonomia na realização de tarefas e interação em grupo. Esse processo contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional, aproximando a comunidade do IFAM e consolidando o instituto como espaço acessível de formação e oportunidades. Tais aspectos são particularmente relevantes no contexto da EJA, em que muitos estudantes carregam experiências anteriores de fracasso ou afastamento escolar.

Tabela 1 - Número de inscritos, concluintes e taxa de conclusão dos Cursos FIC - (2024–2025)

Curso	Município	Ano/Semestre	Inscritos	Concluintes	Taxa de Conclusão (%)
Assistente Administrativo	Tabatinga	2024/2	83	64	77,1
Recepcionista	Santo Antônio do Içá	2024/2	51	42	82,4
Preparador de Doces e Conservas	Tabatinga	2025/1	43	25	58,1
Programador de Dispositivos Móveis	Tabatinga	2025/1	51	35	68,6
Agricultor Familiar	Santo Antônio do Içá	2025/1	41	34	82,9
Preparador de Doces e Conservas	Tabatinga	2025/2	34	18	52,9
Programador de Dispositivos Móveis	Tabatinga	2025/2	37	21	56,8
Recepcionista	Tabatinga	2025/2	48	34	70,8

Fonte: próprio autor, 2025.

Outro impacto observado relaciona-se à ampliação das perspectivas de geração de renda e valorização dos saberes locais. No curso de Preparador de Doces e Conservas, a utilização de frutos regionais amazônicos possibilitou aos estudantes reconhecer o potencial econômico de produtos tradicionalmente presentes em seu cotidiano. A participação em eventos acadêmicos e ações de extensão contribuíram para dar visibilidade às produções desenvolvidas, estimulando iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à economia local.

Nesse contexto, destaca-se a iniciativa de duas estudantes que iniciaram tratativas junto à incubadora Ayty do IFAM, como anteriormente mencionado, com o objetivo de estruturar um empreendimento baseado nos produtos elaborados durante o curso. Embora ainda em fase inicial, essa experiência evidencia o potencial da formação profissional integrada à extensão tecnológica como instrumento de transformação social, ao possibilitar que conhecimentos adquiridos em ambiente educativo sejam convertidos em oportunidades concretas de desenvolvimento econômico e autonomia financeira.

Assim, os impactos observados ultrapassam os resultados acadêmicos imediatos, alcançando dimensões sociais, econômicas e pessoais, reafirmando o papel da educação profissional pública como agente de inclusão, fortalecimento comunitário e promoção do desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dos Cursos FIC por meio do programa EJA integrada à EPT no IFAM Campus Tabatinga, entre os anos de 2024 e 2025, viabilizou a oferta de cursos como Assistente Administrativo, Programador de Dispositivos Móveis, Preparador de Doces e Conservas, Recepcionista e Agricultor Familiar, incluindo a execução de cursos de qualificação profissional, também, no município de Santo Antônio do Içá. As atividades práticas, como aulas em laboratório e em propriedades rurais, favoreceram a aprendizagem ao relacionar os conteúdos com a realidade dos estudantes, muitos deles trabalhadores e pequenos

produtores, resultando em avanços na autonomia, no uso de tecnologias e na valorização de saberes locais.

Como desafios, destacam-se a evasão em períodos de avaliações escolares e as dificuldades de conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares. Ainda assim, o índice de conclusão superior a 70% e os relatos de maior confiança dos estudantes indicam resultados positivos, reforçando a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações no contexto amazônico.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021. Institui o **Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – EJA/EPT**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, dez. 2021.

DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. **Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas públicas**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio/ago. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. **Aprendizagem de adultos: uma abordagem abrangente da andragogia**. São Paulo: Atlas, 2015.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.